

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA

TÍTULO: OS RECURSOS DA MEMÓRIA DE TRABALHO E SUAS INFLUÊNCIAS NA COMPREENSÃO DA LEITURA

AUTORES: ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA, Carlos Alberto Mourão-Júnior

PALAVRA CHAVE: memória de trabalho; leitura; função executiva; cognição.

RESUMO

TÍTULO: OS RECURSOS DA MEMÓRIA DE TRABALHO E SUAS INFLUÊNCIAS NA COMPREENSÃO DA LEITURA

ORIENTADOR: CARLOS ALBERTO MOURÃO-JÚNIOR

camouraojr@gmail.com

TÍTULO DO TRABALHO A SER APRESENTADO:

OS RECURSOS DA MEMÓRIA DE TRABALHO E SUAS INFLUÊNCIAS NA COMPREENSÃO DA LEITURA

AUTOR PRINCIPAL:

ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA

eleporate@gmail.com

CO-AUTORES: ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA E CARLOS ALBERTO MOURÃO-JÚNIOR

APRESENTADOR: ELAINE LEPORATE BARROSO FARIA

PALAVRAS-CHAVE: memória de trabalho; leitura; função executiva; cognição.

RESUMO

Introdução: Este estudo discute a relação entre a memória de trabalho e o desempenho dos leitores em tarefas de compreensão de textos escritos, considerando os recursos da memória de trabalho como um dos componentes cognitivos fundamentais para a aquisição e o desempenho em leitura. Este estudo contribui para com o ensino que promova o desenvolvimento e a potencialização de habilidades de compreensão leitora; em processos de intervenção, mediante diagnósticos direcionados à etapa do desenvolvimento da leitura, que proporcionem ao leitor menos habilidoso progressões graduais para a compreensão e proficiência e, na prevenção das dificuldades de aprendizagem neste processo. Objetivamos investigar a relação entre memória de trabalho e compreensão da leitura através da identificação dos fundamentos teóricos que sustentam a hipótese de que a memória de trabalho, componente da função executiva do cérebro, esteja associada com habilidades de compreensão da leitura. Metodologia: Temos como método a pesquisa teórica articulada através da revisão da literatura do conceito de função executiva, memória de trabalho e de modelos teóricos que explicam o processo de compreensão da leitura. Fundamentamos na abordagem da Psicologia Cognitiva e seu paradigma dominante, a teoria do processamento da informação e nos pressupostos da Neuropsicologia Cognitiva. Resultados: Na literatura as evidências das pesquisas corroboram com a ideia de que os problemas de compreensão estão associados com déficits de memória de trabalho e que a capacidade da memória de trabalho influencia o desempenho da compreensão da leitura. Os recursos da memória de trabalho parecem afetar a capacidade individual para realizar muitos dos processos associados com a construção da representação de texto, como os processos de integração e inferência sendo importantes na execução de habilidades de inferência e monitoramento. Falhas em variáveis de processamento e conhecimento podem levar a dificuldades de compreensão abrangendo processamento lexical ineficiente, prejuízo na habilidade de inferência e na capacidade de monitoramento da compreensão, além de limitações da memória de trabalho. Discussão: As pesquisas apontam que a memória de trabalho exerce um papel crítico na compreensão da linguagem, que a capacidade da memória de trabalho é um forte preditor de compreensão da leitura e que, limitações na memória de trabalho podem tornar difícil a compreensão. Compreender um texto requer a realização de inferências e quanto mais inferências são necessárias para que o leitor compreenda um texto, mais forte é a influência dos limites de recursos da memória de trabalho. No entanto, os leitores menos habilidosos parecem menos propensos a realizar inferências, ou requer mais tempo de processamento para fazê-las em relação aos leitores proficientes. Os leitores menos habilidosos, são menos sensíveis a inconsistências ou problemas no texto e são menos capazes de utilizar de estratégias para superar as dificuldades encontradas no processo de compreensão de textos. Se o processamento da linguagem é menos automatizado totalmente, irá requerer mais atenção do leitor, então o recurso do executivo central será mais exigido no processamento da informação. Nos leitores que apresentam baixa a moderada proficiência na leitura, o processamento da linguagem leva a uma redução nos recursos executivos da memória de trabalho. É provável que a prática da leitura aumente de maneira significativa a capacidade da memória de trabalho, uma vez que a execução de habilidades de inferências demanda dos recursos da memória de trabalho. Uma melhor compreensão dos complexos processos que envolvem a memória de trabalho e a compreensão leitora pode contribuir com o ensino da leitura através do incentivo à realização de inferências e do controle através do monitoramento, sendo estas algumas das habilidades cognitivas que conduz o leitor à compreensão.